

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS CERTIFICAÇÕES EM QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

THE ACTUATION OF THE PHYSIOTHERAPY IN THE CERTIFICATIONS IN QUALITY, SECURITY AND HEALTH IN THE WORK.

Talini B*, Moreira HSB**

Resumo: Para se destacar das demais empresas, as organizações estão buscando as normas de certificações como a ISO 9001, OHSAS 18001 e BS 8.800 para se tornar mais competitivo no mercado de trabalho, oferecendo saúde e segurança ao trabalhador e qualidade ao cliente. Isto amplia o campo de atuação do Fisioterapeuta, que pode utilizar os seus conhecimentos para favorecer os processos de implementação destas certificações. Este trabalho tem como objetivo identificar a atuação do fisioterapeuta em tais processos de certificação, além de verificar o conhecimento que os mesmos possuem em relação as normas de certificação e a atuação no ambiente ocupacional. **Metodologia:** A população foi constituída pelos fisioterapeutas que participaram do 4º FisioTrab, a amostra foi composta por 30 fisioterapeutas, sendo aplicado um questionário com perguntas pertinentes ao estudo. **Resultados:** Dos entrevistados 34% não sabiam o que era a OHSAS 18001 e a ISO 14001, em relação à BS 8.800 66% não conheciam esta certificação. Dos entrevistados 76% nunca participaram da implantação das normas de certificação, dos que participaram 28% estavam presentes durante a implantação da certificação ISO 9001, 57% da OHSAS 18001 e 15% OHSAS e ISO 14001 em conjunto. Sendo que dos 24% que já atuaram em tais implantações 70% possuem formação específica na Fisioterapia do Trabalho. **Conclusão:** Foi verificado que é uma minoria dos fisioterapeutas que atuam durante a implantação das normas de certificação e que mesmo atuando na área da Fisioterapia do Trabalho muitos não possuem um conhecimento mais aprofundado sobre as diferentes atuações práticas.

Descritores: Fisioterapia do Trabalho, Certificação em Qualidade, Certificação em Segurança e Saúde.

Abstract: To be distinguished of the other companies, the organizations are searching the norms of certifications as ISO 9001, OHSAS 18001 and BS 8.800 to become more competitive in the work market, offering health and security to the worker and quality to the customer. This extends the field of performance of the Physiotherapist, who can use its knowledge to favor the processes of implementation of these certifications. This work has as objective to identify the performance of the Physiotherapist in such processes of certification, beyond verifying the knowledge that the same ones possess in relation the norms of certification and the performance in the occupational environment. **Methodology:** The population was constituted by the physiotherapists who had participated of 4° FISIOTRAB, the sample was composed for 30 physiotherapists, being applied a questionnaire with pertinent questions to the study. **Results:** Of interviewed 34% they did not know what it was the OHSAS 18001 and ISO 14001, in relation to BS 8,800 66% did not know this certification. Of interviewed 76% they had never participated of the implantation of the certification norms, of that they had participated 28% were gifts during the implantation of certification ISO 9001, 57% of OHSAS 18001 and 15% OHSAS and ISO 14001 in set. Being that of 24% that already they had acted in such implantations 70% they possess formation it specifies in the Physiotherapy of the Work. **Conclusion:** It was verified that it is a minority of the physiotherapists who act during the implantation of the certification norms and that exactly acting in the area of the Physiotherapy of the Work many they do not possess a deepened knowledge more on the different practical performances. **Describers:** Physiotherapy of the Work, Certification in Quality, Certification in Security and Health.

INTRODUÇÃO

Com a Revolução Industrial que surgiu no século XVIII na Inglaterra, ocorreram profundas alterações tecnológicas que alteraram os processos produtivos tanto socialmente como economicamente. Com o início da revolução houve um grande deslocamento da área rural para a área urbana e estes trabalhadores abandonaram o trabalho artesanal e a manufatura e começaram a trabalhar com máquinas, tendo uma jornada de trabalho de 80 horas semanais. Estas alterações fizeram com que as condições sanitárias e o trabalho excessivo provocassem um grande aumento no número de doenças. Vendo a necessidade de mudanças foram realizados exercícios para recuperar os trabalhadores acidentados, além da criação de exercícios com o objetivo de aumentar a produtividade(1). Assim surge a Fisioterapia do Trabalho, que hoje é baseada na ergonomia, biomecânica, cinesioterapia além dos conhecimentos básicos do fisioterapeuta, que junto a uma equipe interdisciplinar tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do trabalhador, prevenindo o mesmo de lesões músculo esqueléticas proporcionando assim bem estar que por conseqüência otimiza o desempenho e a produtividade no trabalho(2,3).

Com as mudanças que vêm ocorrendo no quadro social, político, econômico e tecnológico no Brasil, as empresas estão percebendo que apenas os modelos de gestão tradicional não são suficientes. Estão tendo que buscar novos métodos para se adaptar as diferentes mudanças e estarem preparados para o mercado competitivo(2,4,5,6).

Um sistema de gestão é um conjunto de princípios, normas e funções(7), as mesmas sendo interatuantes, interdependentes e inter-relacionados, que uma organização utiliza para planejar, operar e controlar suas atividades para atingir os objetivos determinados Cardella (Apud MACIEL,2001)(8).

Para otimizar a produtividade e a qualidade em suas organizações vem surgindo a necessidade da implantação de um Sistema de Gestão que propicie saúde e segurança ao trabalhador assim garantindo aos mesmos condições ideais para o desenvolvimento de suas atividades, e como conseqüência a melhora da qualidade dos serviços e produtos, que é otimizada através da Gestão em qualidade. Existem inúmeras certificações focadas para a qualidade, saúde e

segurança, sendo as principais: as ISO (International Organization for Standardization), OHSAS 18001,(Occupational Health and Safety Assessment Series) e BS 8.800 (British Standards), estas certificações tem como objetivo estabelecer nas empresas elementos para a eficaz aplicação de um Sistema de Gestão que propicie Segurança, Saúde e Qualidade, e como consequência tornar a empresa mais atuante no mercado de trabalho.

Durante a implantação das normas de certificação, é verificada a possibilidade para a atuação da Fisioterapia em uma área do mercado de trabalho onde há pouca intervenção do mesmo. Como o fisioterapeuta age nos três níveis da saúde, primário, secundário e terciário, nota-se o espaço para a intervenção do mesmo em nível primário, ou seja, a visão prevencionista deste profissional como uma ferramenta para auxiliar a implantação das normas de certificação.

A gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tem como base o trabalhador, visando à identificação dos perigos que os mesmos podem estar expostos durante a atividade laboral e correlacionando com a legislação pertinente. Com foco nestes conhecimentos, normas de segurança e saúde são criadas e implementadas(4,7). A implantação de uma Gestão da SST possibilita que a empresa controle e atinja o desempenho da SST, objetivo que foi por ela mesma imposta. A Gestão em SST trará benefícios como: redução do número e da gravidade dos acidentes (9), manutenção de uma boa relação com o sindicato dos trabalhadores da empresa, fortalecimento da imagem da organização, assegurar uma atuação cuidadosa, desenvolver as soluções para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, controlar os custos dos acidentes, melhorar a relação entre o governo e a indústria entre outros(5). A OHSAS 18001 e a BS 8.800 são duas normas de certificação que visam a implantação de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), estabelecendo diretrizes, para gerar a saúde ocupacional e segurança e controlar os riscos a todos os envolvidos(2). A OHSAS 18001 e a BS 8.800 permitem uma padronização dos SGSST, possibilitando a modernização das empresas, garantia de melhoria contínua, tornando a empresa mais competitiva e garantindo a saúde e segurança do trabalhador.

O Sistema de gestão em qualidade é um conjunto de ações que organizam em orientam a empresa, tais ações são padronizadas e documentadas, tendo elas o objetivo de superar as expectativas dos clientes e satisfazer tanto os clientes(6,10) como todos que participaram deste processo(11), sempre buscando a melhoria

contínua(2,4,7,5,6) de todos os setores da empresa, para como resultado final a empresa esteja mais competitiva no mercado de trabalho(2,4,6,10). Para um Sistema de Gestão em Qualidade é essencial a satisfação do cliente, a qualificação dos recursos humanos, a participação ativa de todos os membros da organização incluindo a gerência, a delegação e organização das tarefas e a melhoria contínua(2). Em 1947 representantes de 25 países se reuniram na Genebra na Suíça com o objetivo de criar uma organização que desenvolve-se normas para padronizar e assim facilitar a troca entre diferentes países tanto de bens como de serviços, esta organização recebeu o nome de International Organization for Standardization(4,7,12). Desde então vem sendo criada diferentes normas pela ISO, sendo uma delas a ISO 9001:2000 que é uma norma para a aplicação de um Sistema de Gestão de Qualidade, que foi desenvolvida para que tenha aplicabilidade para todos os tipos de organizações, independente do produto fornecido(13). Para garantir que os objetivos e ações pré-estabelecidos estão sendo cumpridos são necessárias constantes auditorias, para certificar-se que as mesmas estão sendo mantidas e assim possibilitem a qualidade na organização(6,14). Assim a ISO 9001:2000 é uma ferramenta a ser utilizada visando a qualidade do produto e como consequência alcançando os objetivos da empresa que é o aumento do lucro e da competitividade no mercado de trabalho.

Tais certificações em qualidade, segurança e saúde, abrem uma nova área de mercado para a intervenção do Fisioterapeuta do Trabalho, aplicando todo seu conhecimento e ferramentas, para favorecer a implantação da mesma e assim junto a equipe multiprofissional possibilitar condições ideais no âmbito ocupacional. Este trabalho tem como objetivo identificar a atuação do fisioterapeuta nos processos de certificação de qualidade, saúde e segurança no trabalho. Além de verificar o conhecimento que os mesmos possuem em relação as normas de certificação e a atuação no ambiente ocupacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza por ser do tipo quantitativa de corte transversal, sendo exploratória. A população foi constituída pelos fisioterapeutas que participaram do 4º FISIOTRAB, Congresso Brasileiro de Fisioterapia do Trabalho, que ocorreu no dia 26 e 27 de junho de 2008 na cidade de Curitiba no estado do Paraná.

A amostra foi composta por 30 fisioterapeutas, teve-se como critério de inclusão: atuar na área da Fisioterapia do Trabalho, estar participando do 4º Fisiotrab, estar disposto a responder o questionário do estudo, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sendo os critérios de exclusão: não preencher os critérios de inclusão, atuar na área há menos de seis meses e trabalhar em empresa com menos de 50 funcionários.

Nesta amostra utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário para verificar o conhecimento dos fisioterapeutas em relação à atuação da Fisioterapia inserido no meio ocupacional e sobre a atuação do mesmo nos processos de certificações em qualidade, saúde e segurança no trabalho.

Os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo programa Microsoft Office Excel 2007, sendo dispostos em gráficos e tabelas para melhor comparação dos mesmos, em seguida foi realizada uma análise descritiva dos dados focando os objetivos do trabalho.

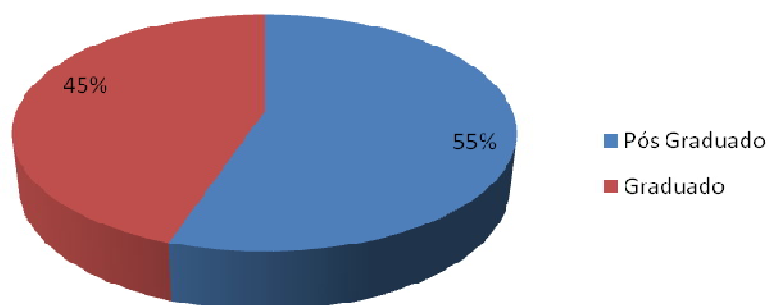
Os entrevistados sofreram o risco de constrangimento durante a aplicação do questionário, por este motivo foi aplicado individualmente, sendo que não serão divulgados o nome e dados pessoais do participante. O participante trouxe o benefício ao pesquisador em relação ao conhecimento do fisioterapeuta.

A segunda etapa da pesquisa consiste da discussão dos dados coletados e a correlação com os estudos já realizados.

RESULTADOS

O questionário foi aplicado em 30 fisioterapeutas, sendo 24 mulheres e 6 homens. A média de idade dos entrevistados foi de 26,3 anos com desvio padrão de $\pm 1,41$. Destes 55% possuem formação específica em Fisioterapia do Trabalho enquanto 45% possuem apenas a graduação em Fisioterapia.

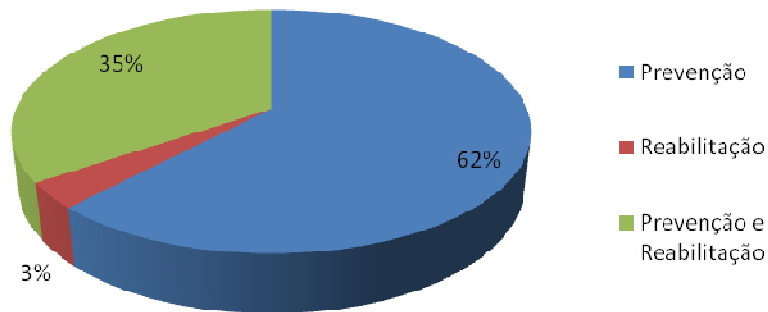
GRÁFICO 1: Formação dos entrevistados



Fonte: dados coletados da amostra

A média de tempo de atuação na área de Fisioterapia do Trabalho foi de 26,9 meses. Dos Fisioterapeutas entrevistados 62% atuam na prevenção, 34% na prevenção e reabilitação e 4% somente na reabilitação.

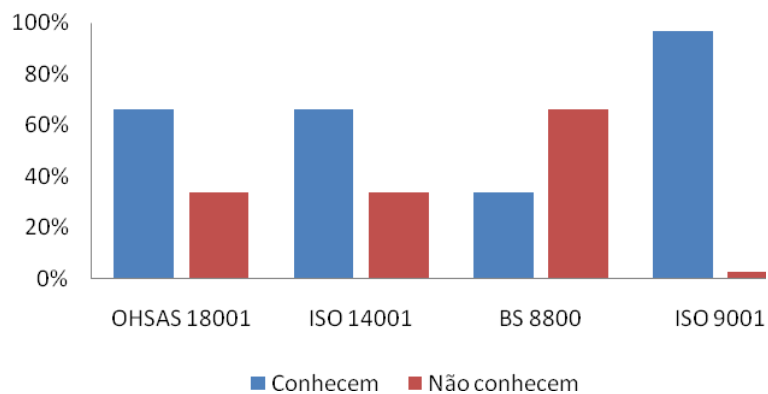
GRÁFICO 2: Atuação dos entrevistados



Fonte: dados coletados da amostra

Dos entrevistados 34% não sabiam o que era a OHSAS 18001 e a ISO 14001, em relação à BS 8.800 este número foi ainda mais alto 66% não possuíam o conhecimento sobre o que é esta certificação, a ISO 9001 sendo a mais conhecida apenas um dos entrevistados não soube responder a que se refere tal certificação.

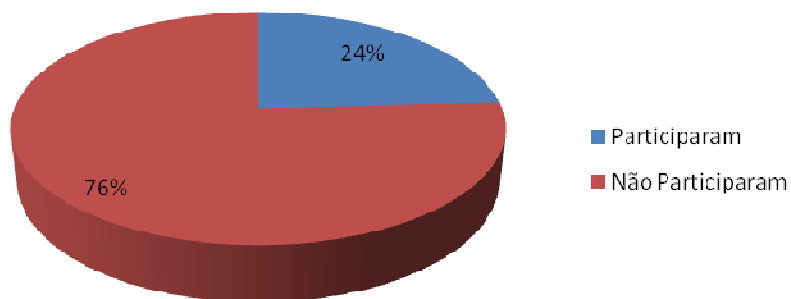
GRÁFICO 3: Conhecimento das normas de certificação



Fonte: dados coletados da amostra

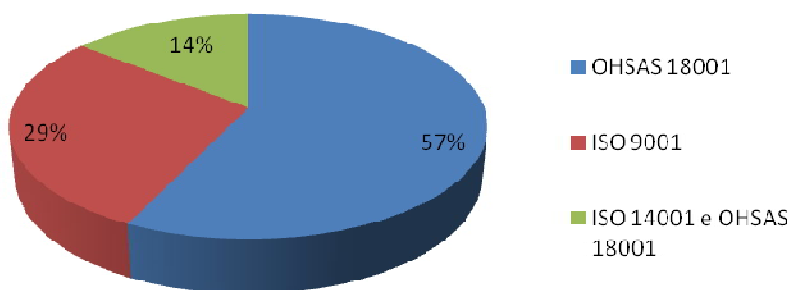
Quando questionados se já participaram da implantação de uma certificação em qualidade saúde ou segurança do trabalho 76% nunca participaram, dos que participaram 28% estavam presentes durante a implantação da certificação ISO 9001, 57% da OHSAS 18001 e 15% OHSAS e ISO 14001 em conjunto.

GRÁFICO 4: Profissionais que participaram da implantação das normas



Fonte: dados coletados da amostra

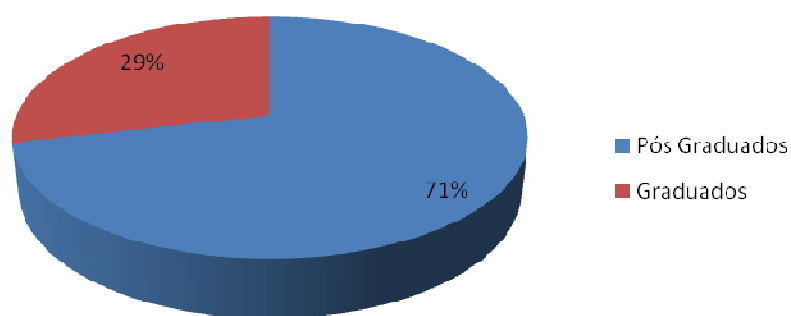
GRÁFICO 5: Certificações que os Fisioterapeutas atuaram na implantação



Fonte: dados coletados da amostra

Sendo que dos 24% que já atuaram na implantação de certificações em qualidade, saúde e segurança 70% possuem pós graduação em Fisioterapia do Trabalho ou Ergonomia.

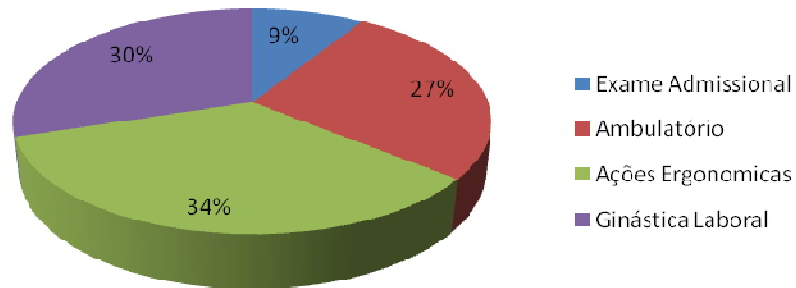
GRÁFICO 6: Formação dos Fisioterapeutas que atuaram na implantação



Fonte: dados coletados da amostra

Ao serem questionados quais as diferentes intervenções que o Fisioterapeuta do Trabalho pode estar atuando, foi verificada que as principais respostas foram a reabilitação sendo citada por 62% dos entrevistados, ginástica laboral com 69%, a intervenção ergonômica foi citada por 79% dos fisioterapeutas e os exames admissionais por 20%. As outras respostas que foram citadas, mas não obtiveram um número significativo foram palestras, orientações posturais, participação nas perícias e consultorias. Nenhum dos entrevistados respondeu que o Fisioterapeuta pode atuar durante a implantação dos processos de certificação.

GRÁFICO 7: Atuações práticas do Fisioterapeuta na empresa



Fonte: dados coletados da amostra

DISCUSSÃO

Segundo o código de ética do fisioterapeuta no artigo 5º o mesmo tem como responsabilidade fundamental aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos a fim de beneficiar o cliente e a profissão(15), o Coffito também afirma como é importante a educação permanente do profissional(16). A formação contínua faz com que o profissional se atualize, busque novos conhecimentos e especialidades e assim tenha um embasamento mais profundo para atuar com competência em sua profissão(17). Com o passar dos anos a graduação passou a ser um requisito básico, sendo necessário a aquisição de novos saberes, a busca por tais conhecimentos podem ser adquiridos em especializações, mestrados e doutorados ferramentas que irão proporcionar ao Fisioterapeuta um aprimoramento profissional(18). Na presente pesquisa foi verificado que 71% dos fisioterapeutas que atuaram na implantação das certificações possuíam pós graduação, isso reflete que profissionais que realizaram uma formação contínua e específica participam de processos de maior complexidade.

Os fisioterapeutas podem atuar em três níveis. Nível primário, ou seja, quando o paciente ainda não sofreu nenhum distúrbio, está com a saúde normal, é feita a prevenção através de promoção da saúde, proteção específica. Nível secundário quando a patologia ou distúrbio já está estabelecido, sendo o objetivo um

diagnóstico preciso e precoce além do tratamento adequado. Nível terciário: quando não há mais a patologia, apenas as suas seqüelas, e o objetivo é colocá-lo de volta a sociedade(19). Há alguns anos atrás os fisioterapeutas possuíam uma formação focada na reabilitação, ou seja, quando a lesão ou doença já está estabelecida, o fisioterapeuta ainda é muito visto como um profissional da reabilitação. Porém esta idéia vem sendo mudada, no presente trabalho 62% dos entrevistados atuam na prevenção, o que demonstra que cada vez mais o fisioterapeuta está se inserindo de maneira preventiva, visando à promoção da saúde e a prevenção específica, embasados nos conhecimentos científicos dos fatores que podem causar alterações ao homem, e assim eliminar ou reduzir os mesmos(19).

Desde 1947 são publicadas normas pela ISO, enquanto a BS 8.800 somente foi publicada em maio de 1996(20). No presente trabalho foi verificado que muitos dos profissionais que atuam na área de Fisioterapia do Trabalho não possuíam o conhecimento do que é a BS 8.800, tais dados refletem a curta existência de tal certificação, bem como o pioneirismo e credibilidade da ISO.

As mil maiores empresas do Brasil foram questionadas em relação a seus SGSST, foi verificado que 82,8% das empresas possuíam a norma ISO 9001, e 9,1% a OHSAS 18001(21). Estes resultados diferem dos obtidos na atual pesquisa, onde 57% dos entrevistados participaram da implantação da OHSAS 18001 e 29% da ISO 9001, a OHSAS visa a segurança e a saúde, tal especificação faz com que a atuação do fisioterapeuta seja mais clara do que a ISO 9001 que tem por objetivo a qualidade, assim justificando os dados obtidos nesta pesquisa.

O fisioterapeuta tem diferentes atuações no ambiente ocupacional, para Baú(2) o fisioterapeuta do trabalho pode atuar : na prevenção de queixas músculo-esqueléticas; em estudos ergonômico do trabalho; intervindo ergonomicamente na conscientização, correção ou concepção na empresa; educando através de palestras de capacitação, treinamento preventivo e conscientização; orientando o trabalhador em relação a aspectos ergonômicos e posturais durante a realização das atividades de trabalho, como nas atividades fora do ambiente de trabalho; verificando a biomecânica nas atividades ocupacionais e avaliação postural; ensinando técnicas de reeducação postural, para prevenir lesões ocupacionais; implantando exercícios laborais e pesquisando sobre a saúde ocupacional e assim possibilitando a divulgação do conhecimento para outros profissionais da área.

Segundo Kaizer(22) o evoluir do mercado competitivo fez com que as empresas ficassem mais preocupadas com a saúde e segurança do trabalhador para assim otimizar sua produtividade , com esta visão das organizações surge novas áreas de atuação prática para os fisioterapeutas como a atuação no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) , mais especificamente nos exames admissionais, demissionais e periódicos.

Na presente pesquisa verificou-se que 34% dos participantes citaram a possível atuação ergonômica como uma área prática para o fisioterapeuta. Uma das intervenções mais comuns é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que é uma ferramenta que poder ser utilizada para avaliar as condições do ambiente de trabalho e do trabalhador(23), assim tendo importante função na implantação das normas de certificação. A AET tem por objetivo conduzir e orientar adaptações necessárias para melhorar a relação entre o homem e o seu trabalho(24), para que assim durante a implantação da certificação as condições ocupacionais estejam adequadas, favorecendo a implantação tanto na gestão em saúde e segurança como na qualidade.

CONCLUSÃO

O Fisioterapeuta possui as condições e as ferramentas necessárias para estar atuando na implantação dos processos de certificação, porém esta área realmente não é explorada, no presente trabalho foi possível verificar que é a minoria dos fisioterapeutas que atuam durante a implantação das normas de certificação e que mesmo atuando na área da Fisioterapia do Trabalho muitos não possuem um conhecimento mais aprofundado sobre as diferentes atuações práticas. Nota-se a necessidade do aprimoramento profissional para que os fisioterapeutas tenham o conhecimento necessário para intervir nas diferentes abordagens que a Fisioterapia do Trabalho possui. Assim o profissional que estiver atento e preparado

poderá atuar nesta área e junto com os outros profissionais do meio ocupacional proporcionar saúde, segurança, qualidade no trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1-Braz MM. Educação integral: um modelo de ensino da Fisioterapia baseado na física quântica. [tese online]. Florianópolis: Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina; 2006. [Acesso em: 26 maio 2008]. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/13534.pdf>
- 2-Baú LMS. Fisioterapia do trabalho: ergonomia, legislação, reabilitação. Curitiba: Cláudio Silva, 2002.
- 3-Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Definição de Fisioterapia. [texto on line]. Disponível em: http://www.coffito.org.br/conteúdo/con_view.asp?secao=27
- 4-Benite AG. Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho: conceitos e diretrizes para a implementação da norma OHSAS 18001 e guia ILO OSH da OIT. São Paulo: O nome da rosa, 2004.
- 5-Cicco FD. OHSAS 18001: especificações para Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Risk Tecnologia, 1999.
- 6-Paladini EP. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- 7-Oliveira et al. Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Thomson, 2004.
- 8-Maciel JLDL. Proposta de um modelo de integração da gestão da segurança e da saúde ocupacional à gestão da qualidade total [dissertação online]. Florianópolis: Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina; 2001. [Acesso em: 20 maio 2008]. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/3925.pdf>.
- 9-Cheikh S. Certification qualité et conditions de travail. Proceedings of the XXXI Vème Congrès de la Société d'Ergonomie de Langue Française [sem data]
- 10-Ambrozewicz PHL. Metodologia para capacitação e implantação de sistema de gestão da qualidade em escala nacional para profissionais e construtoras baseada no pbqp-h e em educação à distância [tese online]. Florianópolis: Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina; 2003. [Acesso em: 20 maio 2008]. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/8583.pdf>.
- 11-Stachelski L. O impacto da implantação da estratégia de gestão da Qualidade total na cultura organizacional: um estudo de caso [dissertação online]. Florianópolis: Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina; 2003. [Acesso em: 20 maio 2008]. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/4507.pdf>.
- 12-International Organization for Standardization. Discover ISO [texto on line]. Disponível em: http://www.iso.org/iso/about/discover-iso_isos-name.htm
- 13-Mello CHP et al. ISO 9001:2000: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2002
- 14-[Lebuisson DA](#), [Arson B](#), [Abenhaim A](#), [Albou-Ganem C](#), [Assouline M](#), [Chong SD](#), [Danan A](#), [Montefiore G](#), [Montin JF](#), [Nguyen-Khoa JL](#), [Pietrini D](#), [Saragoussi JJ](#), [Trong T](#), [Amar R](#). Certification ISO 9001:2000 des traitements réfractifs par laser corneen. Journal Français D'Ophtalmologie. [periódico on line] 2005; 28(5): 562-570.[citado em: 16 jun. 2008]. Disponível em: <http://www.em-consulte.com/article/113022>
- 15- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Código de ética profissional de fisioterapia e terapia ocupacional aprovado pela resolução coffito-10

de 3 de julho de 1978 [texto online]. Disponível em:http://www.coffito.org.br/conteúdo/con_view.asp?secao=26

16- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Formação profissional [texto online]. Disponível em: http://www.coffito.org.br/conteudo/con_view.asp?secao=30

17- Gasque KCGD, Costa SMS. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. Ciência da Informação [periódico online] 2003; 32(3). [Acesso em: 16 set. 2008]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000300007&lng=pt&nrm=iso.

18-Moreno EA, Mendonça TC, Alberto J, Farias RM. A formação continuada dos profissionais bibliotecários: análise do conteúdo dos sites das entidades de classe. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.12, n.1, p. 43-58, jan./jun., 2007.

19-Deliberato PCP. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicação. São Paulo: Manole,2002.

20- Abepro. Apresentação da Norma BS 8800 e seu Impacto nas Indústrias de Auto Peças de Itajubá [texto online]. [Acesso em: 18 ago.2008] Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART015.pdf

21-Pinto SHB, Carvalho MM, Ho LL. Implementação de programas de qualidade: um survey em empresas de grande porte no Brasil. Rev. Gestão & Produção [periódico on line] 2006;13(2). [citado em: 1 jun. 2008]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2006000200003&lng=pt&nrm=iso

22- Kaizer AAS, Kaizer RTD, Marquesini MP, Santos FL. Análise de incidência para aptidão de colaboradores no exame pré-admissional e no final de contrato de experiência em empresa frigorífica.

23-Soares AB, Pedrini DC, Evaristo D, Lucas FM. Aplicação da análise ergonômica do trabalho (AET) em uma empresa autogestionária: limites e possibilidades. Proceedings of XXIV Encontro Nac. de Eng. de Produção; 2004 Nov. 03-05; Florianópolis, SC. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2004_Enegep0401_0472.pdf

24-Feitosa BDC, Moreira REDA. Análise ergonômica do trabalho – um estudo de caso em uma pequena empresa de perfumaria e cosméticos. [Acesso em 4 out. 2007] Disponível em: http://www.artigocientifico.com.br/uploads/artc_1172131371_27.pd

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO EM QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

Nome: _____ Idade: ____ E mail: _____

Tempo de atuação na Fisioterapia do Trabalho: _____

1- Possui formação específica em Fisioterapia do Trabalho? Qual? _____

2- Quais as diferentes áreas em que o fisioterapeuta pode estar atuando nas empresas? _____

3- Você atua na: () Prevenção () Reabilitação. Em quais áreas especificamente? _____

4- Sabe o que é:

- OHSAS 18001? () Sim () Não - BS 8.800? () Sim () Não

- ISO 9001? () Sim () Não - ISO 14000? () Sim () Não

5- Já participou do processo de implantação de alguma certificação em qualidade, saúde ou segurança no trabalho?

() Sim () Não

6- Caso a resposta seja afirmativa, responda:

- Qual era a certificação _____

- A implantação destas normas favoreceu ou atrapalhou o trabalhador?

() Favoreceu () Atrapalhou. Como? _____

- As normas facilitam ou dificultam a sua atuação na empresa?

() Facilitam () Dificultam. Como? _____

7- Como o fisioterapeuta pode atuar favorecendo a implantação das normas de certificação em qualidade, saúde e segurança? _____

